



OPRIONU

PERIODICO BI-SEMANAL

Caustico, humoristico e illustrado

PROPRIEDADE DE J. MORAES & C.

Redacção e administração, rua da Assembléa n. 94-Teleph. 963

Solteirinha



D. Heloisa é uma moçinha linda,
Que não sei por que acaso está solteira.
É de estranhar que não casasse ainda
Sendo bonita assim desta maneira.

Mas o caso é que, agora, ultimamente,
Ella tem a saúde decahida,
Olheiras fundas, de espantar a gente,
E fica ás vezes pallida, abatida.

Era preciso procurar remedio
Para esse mal que a tem a assim mudada.
Já não tem mais aquelle collo medio
E anda com a face muito descorada.

Vê-se num estado de fraqueza raro
E tão magra e exquisita e tão nervosa...
D. Heloisa, é positivo, é claro,
Que precisa tomar alguma cousa...

BASTIDORES

AOLTOU á scena, no Recreio, a peça *Estátua de carne*.
 São os que lá têm ido é que podem apreciar o actor artistico com que Noemia Keller ama o conde Paulo de Santa Rosa.

O conde mostra, igualmente, que cada vez a ama mais.
 Se Luciano David fica impassivel, porque...

E' da gente ficar com agua na bocca!

E' ainda o *Esfoldo* que está chamando gente no Apollo.

E' curioso ver-se como a platéa fica assanhada logo que vê o *Esfoldo* a remexer-se em scena.

Cruz! Excojuro!
 * Tres artistas do Recreio fazem questão de entrar na scena da pista da rua da Fada do Casal.

Qual dos tres conseguirá?

* Gentil de Carvalho, o apreciavel aquetor que tanto se distinguio no *hercules do Quo Vadis?* está agora no Principe Real, do Porto, desconcertando relógios.

Depois que o notavel artista lá está não ha um só relógio que regule.

* O esperançoso aquetor Rocha recebeu de Mandos a seguinte carta, que muito o honra:

«Franquellin.—A trupe que trusse dahi está fazendo sucesso. Só falta voce para abrilhantar a companhia. Alambrei-me de ti e te marquei um grande oldenado, o Joca é que paga. De aquetores como voce é que precisamos. Manda a resposta para eu saber si sim ou não. Deste teu colega e amigo, —Mambembe.»

* Celestino Silva, o ponto que aqui esteve com Eduardo Victoriano, escreveu uma peça de costumes brasileiros para ser representada em Portugal.

A açepção da peça passa-se em Lisboa, os personagens são portugueses, os fados são de lá e a apothose é dedicada a Georgina Pinto.

Estes costumes brasileiros têm sido muito apreciados.

* Da Bahia recebemos communicação de que tinha desaparecido de bordo do vapor *Panamá* o cantor Kentini.

Damos a noticia com a precisa reserva, attendendo a que ella nos chegou por intermedio do actor Sá.

* A bordo do vapor *Sodades* partiram para o Amparo os aquetores Salgado e Maria da Piedade.

E' de esperar que naquello logar ella tenha bom successo, attento ao seu genero de trabalho.

* Fazem hoje dois annos que *enturqueceu* a actriz Julia de Lima, a grande interprete da peça *Entre a pinção e a arte*.

* No intervallo do 2º para o 3º acto do *Esfoldo* o actor Campos cantará hoje, com muito êxito, a modinha:

«Quizera amarte, mas não posso lê-la...»

Não terá acompanhamento.

* O beneficio de Juca do Recreio está marcado para a noite de 18.

Espera-se que seja uma festa *regada* de flores e chicha de xicas e de bravos.

* Tem attrahido enorme concurrencia a exposição de animaes do Jardim da Maison Moderne.

Como si só isto não bastasse, a empresa cuida da varia as diversões, tornando aquelle jardim um verdadeiro paraíso.

* Matrimoniaram-se no Rio Grande do Sul o actor Soares de Medeiros e a actriz Zeira Piozzo.

Parabens!

* Podemos affirmar que o Sr. Cesar de Lima, é, no *Esfoldo*, um pessimo boticario.

Si não fosse assim ha muito teria ingerido um dose de strychnina.

* Vai tambem ser diplomado pelo Conservatorio do Amparo o actor Arnaldo Bragança.

Parabens.
 * O actor Marzullo é candidato ao logar de mordomo da condessa Titina.

Ah! agora, a unica pessoa que se oppõe ao actor Machado Garchés, assistente e possessor das provas do notario da districto duma.

* No Cassino as estréas só se mantem. O publico já o sabe e é por isso que corre para aquelle theatro a apreciar novos trabalhos.

Nesta semana a concurrencia tem sido enorme e os applausos compensam os esforços da empresa, que cada vez melhora mais o seu estabelecimento.

Vão até o Cassino.

NAVALHINHA.

PENSAO ALENCAR—Cattete Restaurant de primeira ordem. Asseto e conforto.

FUMEM os charutos Santos Dumont os melhores que se encontram hoje no mercado. Deposito, invalidos, 52.

Manual do physiologist a

Maneira infallivel da gente ver os caracteres dos homens, sem ver as caras dos brutos.

A CABEÇA

A experiencia tem demonstrado ser a cabeça a pedra de toque pela qual se conhece, com a maxima difficuldade, quizes o Valor, a Força, a Firmeza e a Virilidade do Homem.

Assim, quando a gente applica duas boas cacetadas na *pinha* dum senhor senhorio, que tem a audacia de nos vir cobrar o aluguel de dois mezes vencidos, e elle espera mais... é incontestavel que o homem tem *cabeça de turco* e grande *valer...* para nós.

Os individuos de cabeça chata e cabello raspado é navalha de barba são ordinariamente grandes *artistas...* e capotragam e malandriões de muita *força*.

Não vacillem para metter a cabeça no baixo ventre de qualquer indoffensiva mulher, ou no «posterior» de algum *mago bonito*.

Si a gente arrumar um valente sococo no alto da synagoga de um oidiado qualquer e ficar com a mão machucada, por haver batido numa substancia cornea, isso indica a *firmeza*... de principios tocetinos na victima. Esses «pebres caitados» são sempre «pelludos», a salvo quando lhes tiram o couro e o cabello...

Das «cabeças peladas» devemos sempre nos arrecear: quando vimos alguma pela frente, é —dar-lhe as costas... Essas têm a configuração de uma «baboira» «nuxta» «descasada», de cor rosca; quando, porém, se esquentam... com o calor, ficam rubras... de coera e dissam um liquido semelhante ao leite do peyto. Os seus possuldores são sempre humes viris, potentados. Facilmente se reconhehem, pela cabeça... de prego que têm, perto do olho... esquerdo. E', pois, conveniente evitá-los; quando se «atracaem» a qualquer pessoa, é um *perigo!*...

PURA PÁO.

Alfaiataria Avenida

De M. Carlos Ribeiro.—Grande alfaiataria e manufactura de roupas. Especialidade em roupas feitas.
 Ternos de casimira de cor de
 30\$000 a..... 75\$000
 Ternos de sarja, tricot ou crêpe, de 45\$000 a..... 70\$000
 Ternos de diagonal, preto ou azul, a..... 38\$000
 5.000 calças para escolher, de 10\$000 a..... 20\$000
 2.000 paletots, lindas casimiras, de 20\$000 a..... 40\$000
 Roupas sob medida com perfeição e modicidade nos preços. Alugam-se ternos de cassa e claque.

Rua Sete de Setembro, 73
 RIO DE JANEIRO

Modinhas Brasileiras

DESHERDADOS

(Paulo de Andrade)

Para os que vão pela existencia fóra, De braço dado, a rir pelos caminhos, E-truge no ar a musica dos ninhos, Rescendem flores na amplidão sonora.
 Para as almas que o amor bafeja e enflora,
 Que vivem juntas como os passarinhos, Deitam rãs que não têm espinhos E a noite é apenas estrelada aurora...

Vós, que felizes sois, ó namorados, Vós nem sabeis que existem desgraçados Que sem amar passaram toda a vida! —Condemnados do céu é pena extranha De, assim como Noyés sobre a montanha, Vêr, ó de longe, a Terra Promettida!

CAVROCHES

Especias dignas com baralho de cartas Illustrado duplo. Cuidado com as imitações.

BLENORRHAGIA — (gonorrhéa) cura-se promptamente, sem dôr e sem remedio interno, com a afamada INECÇÃO DE GLYCERINA de Abru Sobrinho. Vidro \$3000.

O ballangandan

A Marciana andava muito preocupada com a magreza da Jovita, sua unica filha, que era por isso mesmo a menina dos seus olhos.

A Jovita accusava fastio, tinha dores de cabeça continuas, os olhos afundavam, sinistramente e o ventre estava se desenvolvendo de modo assustador — para o mexerico da vizinhança, que era impertinente.

Um dia Marciana resolveu-se a consultar o Dr. Mangueira, que passava por notabilidade no bairro, e lá foi com a Jovita.

O Dr. Mangueira, homem de idade e pratico bastante no seu officio de curar, examinou o ventre de Jovita, auscultou-a, interrogou a e terminou por diagnosticar — uma anemia profunda.

Receitou um tonico e disse á Marciana:

— Não ha perigo immediato: a menina precisa de ferro e ar livre.

— Cruzes! Santa Mãe de Deus! O xente! Ieu está lá p'ra fazê isso culla?

— Isso que? perguntou o Dr. Mangueira um tanto intrigado.

— Ieu non dô ferro a ella, não. Ferro non é que ha de lirá a barriga della.

— Pois tra.
 — Quê o quê, seu yôyô! Ola, vosmecê qué sabê como ieu tive ella? Foi pramide me fiá no ferro.

— Oh!
 — E' verdade. Seu Quinca Azevedo andava só me dizendo quando eu passava: «Mulata bonita, você precisa tomá ferro!»

Ieu vivava os olhos, dava muohêdo e ia embora. Ieu era mulata feiceira; gostava de luxú, e quando via os home cheio de franja pra mim, agora é que ieu ainda roquebrava mais. Seu Quinca non me deixava. Onde eu ia elle lava rente.

Lá na Bahia quem não tem *ballangandan* não vai ao Bomfim, e entones ieu arranji meu ballangandan, e fui.

Nesse dia seu Quincas foi tambem, e todo o caminho elle foi dizendo p'ra mim: «Mulata bonita, você precisa tomá ferro!»

Non sei si foi coisa feita, seu yôyô, que nesse dia ieu mesma lava pensando in tomá ferro, e quando seu Quincas disse pra mim aquillo, ieu encolhi os hombro e disse pra elle que agora ieu mesma ia fazê a vontade a elle.

— E fez?
 — Fiz... porque não? Ieu só decidi-la, seu yôyô.
 — E depois?
 — D'pois? Depois a bariga me orecetu lou tive este menino.
 — Naturalissimo! A senhora tomou o ferro todo de uma vez.
 — Hum! Pois entones? Havera de tomá elle nos pinguiño?
 — Sem duvida. E' o unico meio de não augmentar o volume da barriga.
 — Quê, seu yôyô! Isso aqui é lassa de pão! Quando ella vê o ferro, fecha os olho e non lá abendo de quantidade: vai sabi á míl.
 — Então tome um conselho: leve-a ao vigário. Elle bota-lhe o ballangandan, e ella fica boa...
 TATU' CANASTRA.

GONORRHEAS—Flores brancas (feu corchéas). Curam-se radicalmente, em poucos dias, com o Xarope e as pilulas de matico ferruginoso, approvados pela Exma. Junta de Hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficaçia, podem ser empregad's sem o menor receio.
 Vendem-se unicamente na pharmacia Bragançã, rua da Uruguayana n. 103.

SANTA CASA

SALA DO BANCO

OBSERVAÇÃO

ZE LOPES COUSCO TROVADA, 50 annos, 5 metros de altura, constituição «24 de fevereiro», temperamento *ura-bulino*, cabellos de ourico e roupas excentricas.

Devdo a uma *anorexia thesaurit* foi atacado de *mutismo parlamentar*, o que occasionou a consideravel perda de *masse*, na proporção de 70\$000 diários, aggravando-lhe a economia.

Este mal produziu-lhe grande dor pela *cadeira*, alterando-lhe o humor, mto grado o tratamento energico do Dr. Irineu.

Como em de esperar, pela marcha da moléstia appareceu-lhe uma *sodréste furunculosa*, que não cedeu a nenhum dos reactivos empregados.

Depuquerque em extremo, recorreu ao Dr. Alves que lhe receitou a *Cartoris*, medicamento rapidamente preparado no «Laboratorio dos Pais da Patria» e que lhe reanimou um pouco as forças, sem cural o totalmente.

Foi nestas condições que me consultou. Fiz-lhe a seguinte

PRESCRIPÇÃO

Julepo de meent'ng.....	1000 gra.
Xarope de entusiasmo.....	1000 "
Xarope de defesa popular.....	500 "
Infusão de boas coizas.....	500 "
Alcoolate de phrases.....	100 "
Mistura e appareça.	

DR. XAROP.

Loteria Esperança — Extrações diarias, ás 3 horas da tarde. Em 14 de Dezembro — 12:000\$000 por 140 rs. Para o Natal, grande loteria em tres sorteios, em 10, 11 e 12 de Dezembro, 8018 premios no valor de 252:000\$. Correspondencia á Companhia Nacional Loterias dos Estados. Caixa 1053, Rio de Janeiro.

Sob os cyprestes



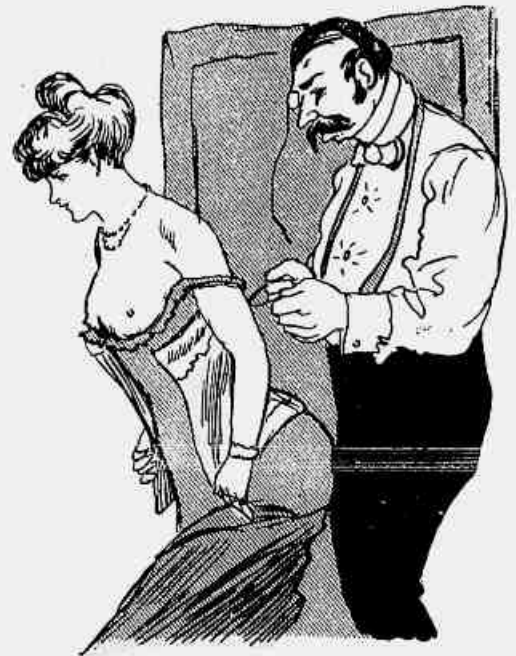
THOMAZ CAVALCANTE
 Balxado á eterna mor-da,
 Este exclamou:— Quero a guerra!
 Não cedo uma pollegada
 Dos sete palmos de terra!...
 JEREMIAS.

EFFEITO DA CERVEJA



- Então tu corres commigo ? !...
 - De certo ! Tenho te dito mil vezes que a cerveja faz mal. Entretanto passas a vida a beber essa porcária que te tira todas as forças. Bebes até ficar completamente cahido. P'ra que é que eu quero um homem assim ? !...

COISAS DE MULHER



- Aperta bem !
 - Apertar bem para que, sua desavergonhada?
 - Para diminuir o volume da cintura.
 - Qual diminuir ! Tu o que queres é augmentar o volume da... saia.

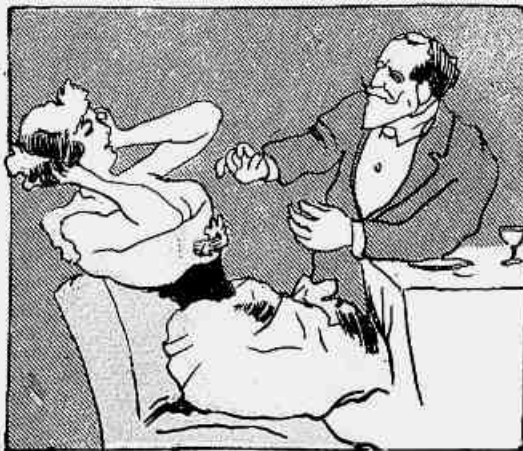
VERÃO



Em tempo de tanto ardo
 A bella e opulenta Elisa
 Anda em fraldas de camisa,

E qualquer rapaz, aposto,
 Só de vela neste gosto
 Linda sente mais calor.

AO CONTRARIO



- Uma crentura tão bem feita como a senhora devia decotar-se mais...
 - Ora, não continue!... Quer obrigar-me a tapar os ouvidos?
 - Obrigá-a a tapar o que?! Pois si lhe digo que não devia tapar coisa alguma!

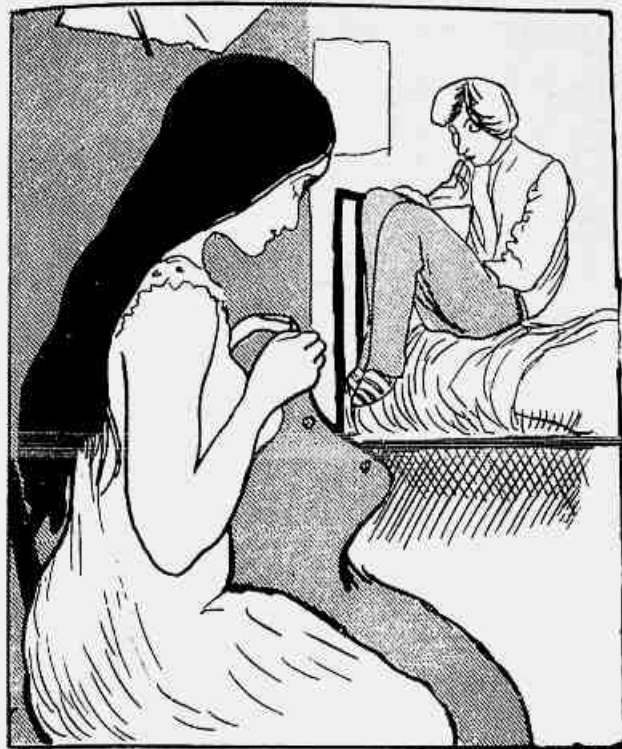
TONICO JAPONEZ—
 é o melhor preparado para perfumar o cabello e destruir a parasita, evitando, com o seu uso diário, todas as enfermidades da cabeça, rua dos Andradás n. 39.

O incommensuravel Rabano conta as suas proezas numa roda de amigos.
 - Uma vez—disse elle—entrei na jaula de um leão...

Signaes de espanto em todos os circunstantes. Afinal, um delles pergunta:
 -E não tiveste medo?
 -Não... Naquelle occasião, o leão não estava na jaula...

FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO—
 Os melhores cigarros. Especialidade em charutos de Havana, Bahia e Rio Grande. Fumos de todas as qualidades e objectos para fumantes.—Rua do Ouvidor n. 121—Antiga Tabacaria Londres.

QUESTÃO DE COSTO



— Então não é boa a agulha que te dei? Pois olha: é bem grande.
— Ora qual! Ella é comprida, mas tão fina! E eu gosto de uma bem grossa.

DOIS BANHOS



Christina, que inda é solteira,
Vai para o banho de mar,
Vestida de tal maneira,
Que parece nua estar.

E, tomando o banho assim,
Deixando que a gente veja
Todo o corpo, tem por fim
Arranjar banho de igreja.

500:000\$000 — Inteiros 30\$000, meios 15\$000, quadragesimos 750 rs. — Loteria 3ª do plano 83, sabbado, 19 de Dezembro ás 3 horas— Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Sêdo: Capital Federal, rua Primeiro de Março n. 38, caixa do Correio n. 47.— Endereço telegraphico «LOTERIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL» caixa do correio 337, e Camões & C. becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio n. 946.

Essas agencias encarregam-se de quaesquer pedidos rogando-se a maior clareza nas direcções.

Accettam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes geraes recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

HABITO VELHO



— Vou tomar outro banho. Nesse tempo de calor não mo contento com dois.
— Ora, adeus! Em qualquer tempo tu tomas uma porção de vezes por dia.

CIGARROS descobridores— Veado — Collecção guerreiros historicos, Santo Angelo, typos da rua, Benedictinos, peitoracs e frades.

O Lulú Rabano apanhou uma camoëca e foi conduzido a muito custo para a delegacia, onde passou a noite.

No dia seguinte, o delegado, antes de soltar-o, disse:

— E' verdade, seu Lulú! Você hontem tomou uma bebe-deira onça! Foram precisos quatro soldados para o trazerem até aqui!

— Quatro só?! Tenho idea de ter visto oito...

Os afamados cigarros Castelões, fabricados em S. Paulo são encontrados nesta Capital no *Café de Java*.

ESTÁ NO SEU DIREITO



— Então vai entrando, assim sem avisar, no meu quarto?
— Pois então! Sou seu marido! Um marido tem o direito de entrar todos as vezes que quer. A mulher não pôde protestar.

nos Estados. Preço 1\$000, pelo Correio 1\$200. Leitores e J. Moraes S. C. rua da Assembleia n. 91.

Rua do Ouvidor

Qnt! suruba! Sou membro...
E quem não gosta de ser membro nesta humanidade?

Sou membro forte e viril da exposição de São Luiz onde vou expor, não só ratos como também ramos. Ha outros que gostam de expor razões.

Pois é isto. Meu compadre Juca Apolônio, que tem uma horta de feijão cavallo, chamou-me e propoz-me:

—Oh! amigo velho, não sejas muia!
—Muia?
—Por força. E' preciso que exponhas pelo menos feijão...

—Ah! compreendo. Eu não sendo muia vou ganhar o premio com o feijão cavallo.

—Isso, isso!
—E não é só. Tenho coisas melhores para atacar na coisa...

—Hein?
—Não a leve por outro lado.

—Nem por sombras...
—E que pretendes expor?
—Pelo menos raciocínios.

—Não serve.
—Ramificações?
—Muito menos!
—Ramellas!
—Vá sabindo.

—Que ha de ser?
—Ora, que ha de ser? Muita coisa.

Ouve.
Rapaduras, ratos, ratuzanas, remedios, roucos, ruivos, rapazes, rasgos de talento, rei, rainha e a senhora sua avó.

—Menos esta!
—Tem cá, Abrahão!

—O que, sen? Eu sou o Vagabundo e sou solteiro!

—Mas afinal de contas que diabo expões tu?

—Oh! filho, queres saber de uma coisa? Exposto já fiquei por varias vezes.

—Como?
—Foi em um hotel. Estava quasi não quasi... Levei para a pequena um pedaço de linguça. A pequena gostava muito de engolir o bello alimento.

De repente um burguez abriu a porta e eu... ah... apesar de nã, apresentei a linguça e disse-lhe:

—E' servido?
—Como?

—Metta-a... na bocca.
—Do estomago?
—Que é lá?

—Eu tenho duas bococas. A do estomago e a de cima.

—Pois então metta na bocca... de cima.

O burguez indignou-se e espalhou-se. Sem mais nem menos, metti-lhe um pé na barriga e sahi correndo pela rua fora antes que o bruto me partisse os co... leitros.

Assim, appareci na rua do Ouvidor e vi que passavam:

CASA NOVA — Passou adoravelmente vestido de roupa velha. Trajava magnifica sobressaca de barba amolá, de brucha, collete da Verde Paris, calças de vermelhão da China, sapatos de oleo de amendoas doces, chapéu de terra cota, corrente de cabo de pinel a guarda olhava do taboa de palheta.

Dizia para todo o mundo que *um* pastel em pintura, não tem recheio.

AL. BEIRO BRAU-NEZ. — Adoravelmente passou vestido do oleo de *Comp-prarida*. Trajava frack de pilulas de fazer um moço dansar do velho, collete de purgante *Rubinal*, calças de cantharidas, chapéu de pello do girafa quando morre... despida, bengala de bico de javali encovendo e sapatos de lona de jumentia sem pai nem mãe.

No passo do urubú mammano, dansou o fandangussú com o K. Vall Cantú, ao som de um solo de bombo acompanhado de ferrinho e sino.

Foi um *chôro* avô! Depois da festa, puz-me ao fresco. Pudera!... Eu gosto tanto d'elle...

E gosto mesmo!

VAGABUNDO.

Com ricas photographias coloridas, DONZELLAS os fumantes de bom gosto só devem fumar estas cigarros.

THEATRO DO RIO NU

Ora... vejã... esta só...

MONOLOGO

Agora estou resolvido.
Desta vez eu vou-me embora...

Pois, aqui nesta cidade,
Nã ha ninguém tão calpota!

Hoje mesmo fui roubado
E por cima ainda espancado...

Espancado até sem dô!...
E para mais contra-peso
Fiquei quatro horas preso...

Ora... vejã... esta só!...

Andando hontem ao açaso,
Fui de grande infelicidade!...

Uma nota achei de vinte
Numa rua da cidade!...

P'ra trocal a incontinenti
Eu sahi muito contente

Mas... fui dar no xilindrô!...
Prendeu-me o dono da venda
Ao ver que era falsa a prenda...

Ora... vejã... esta só!...

Ha dias, de acido phenico
Uma docc bem crescida
Eu comprei com muito custo
Para dar cabo da vida...

Mas... na rua, num sujeito
Esbarrei mesmo direito
E fui ao chão... «brocotô!»
Além da queda o fiasco...

Pois quebrei da droga o frasco...
Ora... vejã... esta só!...

Pelo carnaval passado
Sem pensar numa aventura
Dirigiu-se a mim um masc'ra
E me disse com teruura:
—Vamos, hem, á maxixada?...
Eu logo, sem mais massada,
Dei o braço ao domiã...
No São Pedro vi lhe a cara!...
Pois era uma velha arara...
Ora... vejã... esta só!...

Em amores, digo apenas:
Como eu não ha segundo!...

Todo o namoro que tenho
Traz-me desgosto profundo!...

Pois a paixão louca e cega
Logo minha alma se apega
Que fico mesmo um secô!...

E si do amor peço a prova...
Apaunho logo uma sóva!...

Ora... vejã... esta só!...

Quanto ao jogo, dizer basta:
Sou azar em carne e osso!

Jogando mesmo bilhar
Ha barulho e alv'ração...
Ha prisões, pascadaria!...

Na celebre loteria
De sorte... nem um co-dô!...

E nos bichos, o banqueiro
Foge si tiro dinheiro!...

Ora... vejã... esta só!...

Quando p'ra tomar um bonê
Eu paro n'alguã esquina
E fto uma qualquer moça.

Ou mesmo alguma menina...
Logo como de um egoto
Surge um maldito maroto
A gritar: fóra o colô!...

E eu, sem saber p'ra onde,
Vou tomando logo um bonê!...

Ora... vejã... esta só!...

Substituir um morto
Fui nesta ultima eleição...

Mal citado que era o nome
Que grande decepção!...

Mais de cem d'uma assentada
Acvdiram á chamada
E houve tal forróbódô...

Que apaanei... digo... não nego...
Pancada das taes de cego...
Ora... vejã... esta só!...

Amarrou me certa dama
Com seu amor, fogo e telca
Só por suas tranças louras
Que chegava aos tornozellos...

Mas... num dia de esquivanças
Fui puxar-lhe as ditas tranças...
Usava o diabo... cinto!...

E a cabeça toda... safá!...
Era lisa qual garrafa...
Ora... vejã... esta só!...

E agora, caros senhores,
Depois de os ter bem logrado,
Vou sabindo de barriga
Um pouquinho envergonhado...

Mas... como a mulher na roça
E' capaz de me dar coça
Consoltem este... bôcô...
com palminhas de bom grado...

S' não lhes digo zangado!
Ora... vejã... esta só!...

FEDERLINO & C.

CARTAS DA ROÇA

Do Rio Novo

Cumpade Fagunde:

CUMPREMO aqui essa noite chel...
de póbra inté nos óios. Fuma
hospedá no hoté dos bambô,
pramide que seu Ismael tava e'os quatro
todo tomado pro sa Julia, a póbra de
Sou João, que pra podê dromi tobi um
pedaço do colpo in cada esma.

Seu Pedro Dia, logo veiu tã c'o sua
cumade, que tava e' o soldado delle i bez
onella in conto veu lãl vizitã seu Matã
i seu João Carvalho.

Seu Zé Firmão mandô um bieteño
feito pro seu Gorga, dizendo pra moç
que dessa vês não podia tá c'o sua cu-
made proço, o calô nem non dá van-
tude do sahi do casa.

Entonces dessa vês nós não tem tá em
geto de flês aqui multos dia.

Oje mesmo sua cumade mandô seu
Gorga tomã midida pra uns sapato pro
ella; mais seu Gorga conto mais vês
tã ficando, mais o cavanhague fto
duro... pegô no pé de sua cumade i
principio de sangã a sala della i dix:
pra ella que miô era fazê sapato de can-
arto, na moda.

Ora dá-se, home?

Onde é que já se viu sapato de can-
arto? Seu Gorga tá é ficando coitô. Xé
elle! Pramide que é que elle cando tomo
midida pra mim non sangã a minha
sala!

Esses vêtos de cavanhague são scato-sc
cuma trinta. O'ra seu Mané Ferrão do
banharão. Cando elle via miô nãstã
sala logo rastava a aza do cavanhague!

Pra cá elle vem de biquileta!

Cumpade: o Rio Novo tá que é bala.
Só seu Zé Gorga é que tá botando o
manguito de fóra.

Dá multos bêjo no meu aliado e nan
esquece de botê elle na escola pramide
elle non ficã tapado como o pai della.

Seu cumpade i amigo do coraçõn.

Zéca Gomez.

Quarta collecção de monolo-
gos, modinhas e cançonetas, con-
tendo cerca de cem produções,

vende-se a 1\$000 cada exemplar,
no nosso escriptorio á rua de
Assemblea n. 94 e nas agencias

de *Rio Nu* nos Estados. Os pedi-
dos do interior, dirigidos ao nosso
escriptorio, deverão trazer mais
500 reis para o porte.

CIGARROS, Havana-Vendo — Col-
lecção typos da rua, Caporal-maturo,
costumes do Oriente, Bohemios, papé,
petalor, mappas e bandeiras dos Es-
tados.

Plinio Maltez

Beijos, Carinhos e...

Novella Amorosa

V

—Mas, uma vez conseguido o teu intento,
fica-me o direito de romper novamente, si for
preciso.

—Farás o que entenderes. Agora, vamos
jantar.

—Onde?
—Aqui mesmo.

Os dois amigos encaminharam-se para o interior do Café Paris, em direcção á sala do restaurant.

VI

No dia seguinte, ás 2 horas da tarde, Octavio batia a porta da casa de Celeste.

Appareceu uma senhora de idade a quem elle perguntou pela dona da casa.

—Não está, mas o senhor pôde entrar e esperar porque ella não se demora.

—A senhora é parenta ou empregada de D. Celeste?

—Nem uma coisa nem outra: sou vizinha. Ella pediu-me para tomar conta da casa por alguns momentos porque está sem criada ha tres dias. E disse-me que, si viesse alguém procural-a, convidasse a entrar e esperar.

—Nesse caso, com licença.
E o rapaz penetrou na sala em que na vespera soffrera a humilhação de Noêmia.

A velhota ficou de pé, junto á porta do corredor.

Octavio sentou-se na cadeira de balanço, accendeu um charuto e começou a reflectir sobre a sua situação. Até o momento de chegar á casa de Celeste não havia pensado como havia de entrar no assumpto que o levava até lá.

Agora, enquanto a fumaça do seu *Havana* subia em espiraes azuladas para o tecto, imaginava o meio mais simples e mais seguro de abordar a questão.

A prestimosa vizinha, porém, interrompeu-o: —O senhor conhece ha muito tempo a menina Celeste?

— Conheço. Foi muito amigo do seu finado marido...

—Ah! Bom homem, não era? Mas para marido dessa pobre menina não servia. Foi bom Deus leve-o desta para melhor.

—Era máo para ella! Não me consta...

—Não, senhor! Era até bom de mais! Mas... como o senhor sabe, elle tinha mais do dobro da idade della e...

—Conclua.

—E... a pobre Celeste passava verdadeira *miséria* quanto a carinhos de esposo. Eu conheço-a ha muitos annos e ella houa-me com a sua confiança. Era a mim que ella contava as suas maguas...

—Entretanto, ainda em vida do marido, ella teve um amante para supprir a deficiência de carinhos...

—Ah! O senhor sabe? E' exacto... Mas o tal Sr. Aurelio enfatiou-se de depressa da pobre menina e abandonou a sem motivo justo!

—Chamava-se Aurelio o amante de Celeste?

—Chamava-se e chama-se, porque elle ainda existe e vive aqui na Capital. Ainda ante-hontem vi-o no largo da Carioca.

—Que ingrato, hein?

—Ingratidão! E a menina Celeste tão bonita! Tem um corpo tão bem feito! Agradava tanto o Sr. Aurelio...

—E ella sentiu muito a separação?

—Si sentiu?! Nem sei como o marido não desconfiou...

(Continúa)

CARÕES

(Retratos e bico de penna)

O MINGOTE

O velho, quando lhe escreveu a última carta, dizia assim: «Lemos que você vinha, Reis ha cuja Companhia é menta desajada.»

E com essa carta a carne secca subiu logo. O Domingos soube disso e veio de carricho.

Entre a *velha* e o *neto* duraram pouco as relações. Os horizontes toldaram-se e até o Manoel lhe sendo victima do *eclipse*. Desaviam-se afinal, e *lemos* alguns que, por questão de *reis*, *contos* foram gastos em para perda.

A *velha* tinha máo leite, mas ambos se lhe agarraram ás tetas, que ficaram vazias.

Foi nesse período de desespero que o velho explorou a sua vocação jornalística na secção livre do *Journal do Commercio*.

E tentou arrumar no Domingos um *processo*!

O Domingos desvilou o corpo: estava muito barbado. O velho insistiu e insistiu ainda: é uma perseguição eterna! O Domingos, porém, está cada vez mais roliço e mais alegre.

A *carne* é o seu fraco. Ou não fosse elle negociante de carne secca! Pensa é que no meio da carne elle metta *as vezes*... heallho *ardido*!

E ainda o velho pensa em arrumar-lhe um *processo*!

Não! Desta vez o velho fica *in albis*: o Domingos sabe furtar o corpo a essas *coisas*, e si tivesse de resignar-se angustiar um *processo*, feria a coisa a meias... De meias medidas é que elle não é. Um homem assim nunca as medidas...

DH. PIENSA.

POMADA SECOATIVA DE S. LAZARO — Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue e allivia qualquer dor como a erysipela, o rheumatismo etc., etc. rua dos Andradas n. 59.

CARTEIRA DE UM PERU

A pensionista de Mme. Valery, a que nos referimos no numero passado e que se achia em estado interessante, declarou ao nosso reporter que, para evitar um duello entre os tres cidadãos que disputam a gloria de serem os auctores da obra, vai empregar todos os meios para *resolver* o caso de modo satisfactorio.

Como o *Lingua de Ouro* e o 5º annista de medicina não conseguissem fazer *desaparecer* o *tumor*, que cresce dia a dia, vai ser consultado o preto da Praia Grande que possui um *chifre* de hermas que é *lito* e *quêda*!

— Que irá fazer nos *matios* da Lapa um certo e valetudinario titular?

— Pretenderá fazer alguma *caçada*? Mas como, si elle já não pôde manjar a *espizarda*...

— Uma prejudicada pede-nos para avisarmos a Mlle. Spencinette que os amigos de suas amigas não são seus amigos...

— O cavalheiro C. A. Zaza, sempre gentil, mandou servir *chambagua* Mme. Valery e a dnas de suas pensionistas que foram a bordo do *Magdalena* receber artistas do Cassino.

A capitoso bebida foi servida na lancha em que se achavam aquellas *mandarinas*. Não houve brindes...

— A Mathilde Rio Grandense, depois da partida da Ida Sartoris, atirou-se com unhas e dentes a todas as madamas que habitam no 10.

Que vielo, Mathilde!

— Por intermedio de Lord Baralho e a pedido de nosso amigo Antonio Escuro, dois bons advogados da zona perigosa, resolvemos conceder *haberes-corpus* a Mlle. Destree.

Essa concessão será, entretanto, cadaçada si ella não cumprir o que prometten.

— Mlle. Mary está indignadissima com o cavalheiro C. A. Zaza por ter-lhe mostrado ao João Pedro a carta em que ella pedia 2500 e, ainda mais, por ter dado publicidade ás ultimas palavras daquelle missiva.

— O gaúcho abandonou a Marina da zona Maranguape, e esta todos os dias vai á casa da Tia Sammy para que esta, com o seu poderio de feticizaria, faça voltar o seu gaúcho.

Olha... Gaúcho, isto acaba mal! Vê lá si a Sammy faz você deixar de ser burbeiro...

— A Nêêê da zona Maranguape ficou muito zangada com a noticia que demos da sua ida a Mandos em busca dos *Sacris*.... Gritou que eramos ans inconscientes... Paciencia filhulal! Requeira *haberes corpus* ao gostoso do botiquim da mesma zona...

— Fundou-se na zona Rezende uma sociedade... de amores, que gyra sob a firma de Correlia, Honorato, Octavio & Duque. Todas as noites ha escandalos, porquanto cada qual quer ser o primeiro a puxar a brasa para sua sardinha.

Não seria melhor si a coisa fosse por sorteio...

— Annita Quintandeira, para machucar o Lord Flor, foi ao baile do Grupo dos Vigias com o Carneiro.

O Lord ficou tão azabumbado com essa ingratitude, que até perdeu o aromal — Rosinha Paulista amarron de vez a lata no Tati e este, vendo-a em companhia do Santo Angelo, *estirrou* e quiz fazer escandalo.

Grças á intervenção do Motta Buberico, tudo se acalmou.

Ahi, *sea* secretario Interino, mostre que tem energia!...

— O Tesuras está compenetrado do seu papel de pai de familia: vai todos os dias ao banho de mar com a Bugriinha e é elle quem carrega o grande embolho da roupa e das toalhas.

— Lord Batata andou a passear de madrugada com a Conceição e depois recolheu-se com ella ao ninho.

Si a Marietta cyclista sabe disso, *sea* Batata, amassa-lhe o carvão!

— O Coubit precisa abrir o olho (salvo seja) com o seu amigo Buberico, que, sempre que pode, dardeja um olhar cobicego sobre a T. O. D'ora...

— O Phoca estava damnado no baile dos Vigias porque a Chaveco não lhe ligou importancia e dançou toda a noite com a Annita.

Alguem fei-o dançar ainda mais lembrando-lhe que elle *queimara* os quinhentões...

LINGUA DE PRATA.

PENSÃO ALENCAR — Praça José do Alencar n. 5. Primeira casa neste genero. Aberta toda a noite.

FUMOS marca Veado. — Premiados, qualidade e preço sem competencia, em todas as casas de varejo.

Ilusão que se foi...

Deixa eu sugar dos labios teus, querido, No momento espumoso do gesto, Esse nectar subilime e portentoso Que me alimenta docemente a vida!

Assim te quero eu: desfalecido, O selo nu, velado e olhar, formoso O rosto, o corpo molle e perfumoso E ainda em meus braços esquecida...

Fotos coxins, effluvios capitosos, Sonhos rozeos de amor, de amor sómente, De amor sómente noite indefinida...

Quero que os nossos sonhos magestosos A pouco e pouco fujam, lentamente, E despertemos juntos noutra vida!

DR. SCRUBA JUNIOR.

Rio—1903.

Pessoal Malandro

VII

LEITE (COALHADA)

Momo, o supremo deus da Zombaria, Vendo que nesta terra abençoada Não essa peste, assás celebrada, Porém o velho — as vidas extingula; Chamando o Leite, assim lhe disse, um dia: — Vai ao paiz do Somno, ó meu Coalhada, Leva o prazer, o goso, a gargalhada, O amor e o vicio em tua companhia.

Do *bicho*, todo dia, o resultado (Antigo, Novo, Rio e Salteado) Me communicar; e, sobre o Carnaval, Os clubs, parques, prados, convescotes, «Peris», bilontas, *paio*s e «cocottes», Me envia um relatório trimestral.

GAMBÁ.

NOTA.—No soneto do numero passado ha um deploravel erro de cópia, que precisa ser corrigido: o ultimo verso do segundo quartetto é:

«E' porparálys mais do que en fanático e não como sahiu publicado.

PENSÃO ALENCAR — Praça José de Alencar n. 5. Esplendido parque. Quartos arejados.

CIGARROS Icarahy-Veado. — Fumar bom e barato, collecção scenas comicas, Goyano e Rio-Novo, fortes, bella collecção de costumes do Oriente.

NOSSA ADIVINHA

Torneio de Novembro e Dezembro

Premios aos dois maiores decifradores

Problemas ns. 28 a 33

CHAMADAS NOVISSIMAS

Nota um corte num pedaço 1-2, de pano de cretonê? — Vejo — 1-1.

LORD SINHO.

Deus é um homem que *toça* Instrumento — 1-2.

LORD FIXA.

No theatro causava-me alegria a mulher do trabalho — 2-2.

A. BENTHA.

Flor, reptil e cidade — 1-2.

BRAS SÁ.

CHAMADA AUXILIAR

PA—Jogo.

CA—Cidade

No arbusto.

V. D. T.

ENIGMA

Aos collegas

I

DR. SÓ NETTO.

Decifrações até o dia 20 de dezembro.

CORRESPONDENCIA

Olguin e Homem das Mangas. — Tenham a bondade de apparecer ou mandar ao nosso escriptorio os respeitvos endereços para lhes ser concedido o premio do torneio passado: uma assignatura annual ao primeiro e semestral ao segundo.

Budapest.

SANTOS DUMONT — São os melhores chatutos; são encontrados em todas as chatuterias. Deposto lavados 52.

Traz-pez-triz-troz-troz

Quando eu vejo uma esplendida mulata, Cujá soberba plasticia me apraz, Passo-lhe a grande, habitual *cantata* E aquillo, meus amigos, é *deus* — *traz*!... Ha dias «cantéis» uma; era casada — Ella me disse-ha pouco mais d'um mez, Mas consentiu, por mim, ser «reboçada» E, em seu *chatute*, *beijocas* lhe dei — *traz*!...

Mas, no melhora festa — é que esparrolal Choga o marido, o misero infeliz, E eu, semi-nu, gaingando uma janella, Pude escapar do Otchelo, por um *triz*!...

Porém devido a estar suado, quando Me puz ao fresco — amigos, cá p'ra nós: Desde esse dia, sempre está pingando O meu... nariz — O' que Destino *atroz*!... Ora!... Regala a vida o que é por gosto... — O' que mulata esplendida, Jesus!... Que formas divinas!... que gentil rostol... Que *coisas*... Ai, que mulatol de *truz*!...

PICA-PÁO.

GONORRHEAS — «A injeção anti-blenorrhagica de Rebello & Granjos, approvada pela Exma. Junta de Hygiene, cura as gonorrhéas recentes ou chronicas, «sem risco de estreitamento da urethra, tambem as leucorrhéas e torças brancas». Vende-se á rua Primeiro de Março, esquina da de S. Pedro, pharmacia.

Bibliotheca

DO

Solteirão

Leitura quente para gente fria

SERRALHO DO PADRE.

— Historia de um mandráo de basina contada por Frei Tigo. E' um romance realista, sensual, humoristico e pandego.

MME. MINET. — No genero livre não ha nada mais pandego; a sua leitura faz reviver um morto.

O COITADINHO. — Leituras amena em que o seu autor João Picapau descreve com inexecvel graça as aventuras de um marido infeliz.

ECHOS BREJEIROS. — Collecção de contos maliciosos, engraçados, que fazem rir a valer e fazem desaparecer as tristezas.

QUARTA COLLEÇÃO de medilhas, monologos e cançuetas. Este livro contém mais de cem produções e é, no genero, o unico no Brasil.

a 18000 cada volume em todas as agencias do Rio de Janeiro, nos Estados, e no nosso escriptorio, á rua da Assembléa n. 94.

Os pedidos vindos de lugares do interior onde não haja agencia do nosso jornal deverão trazer mais 500 réis para o porte do correio.

CAVAÇÃO

40  561

85  414

37  692

CHICO FICZA.



Justo receio

Rosinha está matutando.
Recebeu do namorado
Um bilhetinho implorando
Que ella, á noite, vá, sosinha,
Ao quinta! junto ao cercado,
Onde existe uma portinha.

Elle diz na carta: «Eu juro
«Que nenhum mal nisso importa,
«Porque teremos o muro
«Entre nós dois, acredita,
«Não tenho a chave da porta...»
Rosinha contudo hesita.

Ella teme que o rapaz,
Apanhando-a descuidada,
De repente empurre e... zás!
Force a porta para entrar...
Depois da porta arrombada,
Como há de ella se arranjar?